

sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, **N.** (o santo do dia ou o padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua)

19. Canto de Comunhão

1. Ó Senhor Jesus Cristo, disseste: "A meus discípulos deixo um sinal: / bem melhor que um emblema ou uma veste; é o amor, que vos dou". / Nossa Igreja, seguindo teu mando, vai pouco a pouco, feliz, se educando / nesta escola do grande Amor.

REFRÃO: Sou cordeiro por vós imolado, ao morrer, triunfei do inimigo. / Vinde, todas nações, receber o meu perdão. / Sou vossa Páscoa, sou rei, sou a vida: eu vos levo também às alturas, / venço a morte e vos dou a ressurreição.

2. Quando vemos que Tu te ofereces a cada um, teus irmãos, tuas irmãs, / muito claro, Senhor, aparece o seu valor para Deus. / Descobrimos a grande verdade: todos os homens têm igual dignidade, / pois a todos teu pão se deu.

3. Comunhão nos fará ser sensíveis ao sofrimento de todos os irmãos / e a usar sempre os meios possíveis para o mal remediar. / Compreendendo que são tua imagem, a descoberta nos dá mais coragem / nos impele a servir e amar.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Cf. Jo 21,12-13)

Disse Jesus aos seus discípulos: Vinde, comei! E tomou o pão e lhes deu, aleluia!

20. Canto de Ação de Graças

1. O Senhor me elegeu no seio de minha família. / O menor entre os irmãos, pastor das ovelhas feridas. / Mas com amor me olhou e viu em mim valor. / Pós brasa em minha boca, santificou minhas mãos. / No altar do Mistério eu me prostrarei. / Me ungirás um Profeta, Sacerdote e Rei.

REFRÃO: Quero atender teu chamado, ó Pai, / e corresponder com fidelidade, / atualizar teu reino aqui. / Homem do altar pra sempre serei. / Nas mãos o sacrifício pela Humanidade, / por Cristo e em Cristo em memória de Ti.

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Voltemos, pois, aos nossos lares com a missão de testemunhar o amor do Ressuscitado a todos que encontrarmos, e estejamos disponíveis àqueles que mais necessitarem da nossa ajuda.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que pela ressurreição do seu Filho Único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

MAIO: MÊS DE MARIA

Estamos iniciando o mês de maio, tradicionalmente dedicado à Virgem Maria, primeira discípula e aquela cuja vida foi uma entrega total à Palavra de Deus. Animados, pois, pelos exemplos de Maria e dos Apóstolos, acolhamos o que o Senhor nos quer dizer, fortaleçamos nossa fé e saiamos em missão.

LEITURAS DA SEMANA

06/2ª FEIRA: At 6, 8-15; Sl 118(119); Jo 6, 22-29; 07/3ª FEIRA: At 7, 51-8,1a; Sl 30(31); Jo 6, 30-35; 08/4ª FEIRA: At 8, 1b-8; Sl 65(66); Jo 6, 35-40; 09/5ª FEIRA: At 8, 26-40; Sl 65(66); Jo 6, 44-51; 10/6ª FEIRA: At 9, 1-20; Sl 116(117); Jo 6, 52-59; 11/SÁBADO: At 9, 31-42; Sl 115(116B); Jo 6, 60-69.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br





Ano C – nº 31 – 5 de maio de 2019

3º Domingo da Páscoa

Reunidos neste domingo revestido das solenidades pascais, a fim de escutar as Sagradas Escrituras e partilhá-las com os demais irmãos, possamos redescobrir a presença do Ressuscitado que vem ao nosso encontro e nos chama a lançar as “redes da fé” sobre a sua Palavra (*Evangelho*). Que o Cristo, luz do mundo (*cf. Jo 8,12*), possa, nessa caminhada pascal, transfigurar as nossas vidas com os dons do seu Espírito, ajudando-nos a testemunhar com fidelidade e sem medo (*1ª leitura*) o seu amor que supera todos os limites da vida.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. *Por sua morte, a morte viu o fim, / do Sangue derramado a vida renasceu. / Seu pé ferido nova estrada abriu, / e neste homem, o homem enfim se descobriu.*

REFRÃO: *Meu coração me diz: “O amor me amou / e se entregou por mim!” Jesus ressuscitou! / Passou a escuridão, o sol nasceu! / A vida triunfou: Jesus ressuscitou!*

2. *“Jesus me amou e se entregou por mim!” / Os homens todos podem o mesmo repetir. / Não temeremos mais a morte e a dor, / o coração humano em Cristo descansou.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 65,1-2)

Aclamai a Deus, toda a terra, cantai a glória de seu nome, rendei-lhe glória e louvor, aleluia!

3. Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio.)

P. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, nossa páscoa, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigê-

nito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Ouçamos com atenção a Palavra de Deus, pois através dela temos a certeza de que Cristo Ressuscitado caminha com o seu povo, e Ele mesmo revela que nos ama e nos chama a segui-Lo.*

6. Primeira Leitura

(Sentados) (At 5,27b-32.40b-41)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, os guardas levaram os apóstolos e os apresentaram ao Sinédrio. ^{27b}O sumo sacerdote começou a interrogá-los, dizendo: ²⁸“Nós tínhamos proibido expressamente que vós ensinásseis em nome de Jesus. Apesar disso, enchestes a cidade de Jerusalém com a vossa doutrina. E ainda nos quereis tornar responsáveis pela morte desse homem!” ²⁹Então Pedro e os outros apóstolos responderam: “É preciso obedecer a Deus, antes que aos homens.” ³⁰O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matastes, pregando-o numa cruz. ³¹Deus, por seu poder, o exaltou, tornando-o Guia Supremo e Salvador, para dar ao povo de Israel a conversão e o perdão dos seus pecados. ³²E disso somos testemunhas, nós e o Espírito Santo, que Deus concedeu àqueles que lhe obedecem”. ^{40b}Então mandaram açoitar os apóstolos e proibiram que eles falassem em nome de Jesus, e depois os soltaram. ⁴¹Os apóstolos saíram do Conselho, muito contentes, por terem sido considerados dignos de injúrias, por causa do nome de Jesus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 29(30)]

REFRÃO: *Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes.*

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, * e não deixastes rir de mim meus inimigos! Vós tirastes minha alma dos abismos * e me salvastes, quando estava já morrendo!

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, * dai-lhe graças e invocai seu santo nome! Pois sua ira dura apenas um momento, * mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, * de manhã vem saudar-nos a alegria.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! * Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! Transformastes o meu pranto em uma festa, * Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

8. Segunda Leitura

(Ap 5,11-14)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

Eu, João, vi ¹¹e ouvi a voz de numerosos anjos, que estavam em volta do trono, e dos Seres vivos e dos Anciãos. Eram milhares de milhares, milhões de milhões, ¹²e proclamavam em alta voz: “O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor”. ¹³Ouvi também todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles existe, e diziam: “Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre”. ¹⁴Os quatro Seres vivos respondiam: “Amém”, e os Anciãos se prostraram em adoração daquele que vive para sempre. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé)

REFRÃO: *Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!*

1. *Rendei graças ao Senhor: que seu amor é sem fim! / Diga o povo de Israel: que seu amor é sem fim! / Digam aos seus sacerdotes: que seu amor é sem fim! / Digam todos que o temem: que seu amor é sem fim!*

10. Evangelho

(Jo 21,1-19)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: ²Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. ³Simão Pedro disse a eles: “Eu vou pescar”. Eles disseram: “Também vamos contigo”. Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. ⁴Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. ⁵Então Jesus disse: “Moços, tendes alguma coisa para comer?” Responderam: “Não”. ⁶Jesus disse-lhes: “Lançai a rede à direita da barca, e achareis”. Lançaram pois a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes.

⁷Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. ⁸Os outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente a cerca de cem metros. ⁹Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão. ¹⁰Jesus disse-lhes: “Trazei alguns dos peixes que apanhastes”. ¹¹Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. ¹²Jesus disse-lhes: “Vinde comer”. Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor. ¹³Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe.

¹⁴Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos.

¹⁵Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta os meus cordeiros.”

¹⁶E disse de novo a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro disse: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus lhe disse: “Apascenta as minhas ovelhas”. ¹⁷Pela terceira vez, perguntou a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: “Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta as minhas ovelhas. ¹⁸Em verdade, em verdade te digo: quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir”. ¹⁹Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: “Segue-me.” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito

**Maio,
Mês de Maria!**



**Oportunidade
para incrementar a
Devoção Mariana em
nossas Comunidades.**

Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos; / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Estimados irmãos, imploremos ao Cristo Senhor, que intercede por nós junto do Pai, que os seus fiéis batizados sejam testemunhas da Ressurreição, dizendo:

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração!

1. Pela Igreja, Mãe e Mestra da verdade, para que, ouvindo a voz do Cristo, ilumine todos os homens com a Palavra que gera vida de salvação, rezemos.

2. Pelas autoridades que nos governam, para que as suas vidas sejam sempre iluminadas pela ressurreição do Senhor e estejam sempre à disposição para servir a população com justiça e dignidade, rezemos.

3. Por todos nós que participamos desta celebração eucarística, para que as nossas vidas sejam um reflexo da presença de Jesus àqueles que vierem ao nosso encontro durante essa semana, rezemos.

4. Pelos nossos irmãos que padecem em suas enfermidades, para que, contemplando o mistério pascal de Cristo, se unam ao seu sacrifício pela salvação de todos, rezemos.

5. Pelas vocações sacerdotais em nossa Arquidiocese, para que Cristo suscite no coração dos jovens a coragem que os faça responder com generosidade, através da escuta atenta à sua Palavra e do serviço em suas comunidades paroquiais, rezemos.

(Outras intenções)

P. Acolhei, Sol de justiça, as preces que vos apresentamos e fazei de nós testemunhas do seu amor no mundo, aonde nos enviais. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *Em procissão, vão o pão e o vinho, / acompanhados de nossa devoção. / Pois simbolizam aquilo que ofertamos: / nossa vida e o nosso coração.*

REFRÃO: *Ao celebrar nossa Páscoa / e ao vos trazer nossa oferta, / fazei de nós, ó Deus de amor, / imitadores do Redentor!*

2. *A nossa Igreja, que é Mãe, deseja / que a consciência do gesto de ofertar / se atualize durante toda a vida, / como o Cristo se imola sobre o altar.*

3. *Eucaristia é sacrifício, / aquele mesmo que Cristo ofereceu. / O mundo e o homem serão reconduzidos / para a Nova Aliança com seu Deus.*

4. *O pão e o vinho serão em breve / o Corpo e o Sangue do Cristo Salvador. / Tal alimento nos une num só corpo, / para a glória de Deus e seu louvor.*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística III

Prefácio da Páscoa, II

A vida nova em Cristo

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas, sobretudo, neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna; e as portas do Reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da



Grupo Vocacional Arquidiocesano - GVA

Missa do Ano Vocacional - Dia 11 de maio às 08:30h

Av. Paulo de Frontin 568f - Rio Comprido - Seminário São José - 3293-6100

